



CPSE

Casa do Povo de
Santo Estêvão
Tavira . Portugal

OUTONALIDADES

2016

15
OUTUBRO / 22H00
**CACHUPA
PSICADELICA**
(CABO VERDE)

05
NOVEMBRO / 22H00
NOISERV
(PORTUGAL)

09
DEZEMBRO / 22H00
**KEPA
JUNKERA
TRIO**
(ESPAÑA)



CACHUPA
PSICADELICA

NOISERV



KEPA
JUNKERA
TRIO



CPSE

Casa do Povo de
Santo Estêvão
Tavira . Portugal



tavira



www.cpse.pt | www.facebook.com/cpse.tvr

O Outonalidades regressa à CPSE com renovadas propostas musicais e uma aposta na internacionalização.

Numa parceria entre a Casa do Povo de Santo Estevão em Tavira e a Associação D'Orfeu de Agueda está aí mais uma edição do Outonalidades.

Esta edição do Outonalidades@CPSE fica marcada pela continuada aposta na qualidade artística dos intérpretes e pela internacionalização.

Dando seguimento à programação, que há já vários anos vimos a fazer, no período de época baixa, Outubro a Maio, onde as Sextas da Primavera são outro dos projectos exemplo, em pleno Barrocal do concelho de Tavira, numa lógica de descentralização cultural, esta edição do Outonalidades traz-nos nomes conceituados do contexto musical cabo-verdiano, português e espanhol.

CACHUPA PSICADELICA, NOISERV e KEPÀ JUNKERA, este último, por ventura, o mais conhecido internacionalmente com 3 nomeações para os Latin Grammy Awards, tendo mesmo conquistado um Grammy com o seu trabalho *K*, prometem nas noites frias deste outono e inverno aquecer todos aqueles que se deslocarem à aldeia de Santo Estevão no concelho de Tavira ao nosso espaço café concerto em atmosfera intimista e acolhedora..

Os concertos têm início previsto para as 22h os ingressos poderão ser adquiridos uma hora antes do espectáculo.

O Outonalidades tem o apoio da freguesia de Santo Estevão e Luz de Tavira e do Município de Tavira

Esperamos si!

Dia 15 de outubro, a partir das 22h

CACHUPA PSICADELICA – Musica de Cabo Verde



Lula's (Luis Gomes), voz e guitarra e composição

Bilan, baixo elétrico

Jorge Machado, percussão

Lula's Gomes nasceu Cabo-Verdiano e encontra-se na encruzilhada da sua Cachupa Psicadélica: música para fazer fotossíntese, música das entranhas do seu Cabo-Verde, nação cultural.

Como alguém escreveu recentemente:

“Cachupa Psicadélica é um dos novos nomes da música cabo-verdiana de fusão. Um artesão que faz isso do crioulo para reforçar a sua identidade. Em “A moda do poeta”, Lula (ou Cachupa) estabelece uma ponte entre as ilhas verdejantes e o continente solarengo reinterpretado (e logicamente homenageando) a poesia de Sophia de Mello Breyner, Ondjaki, Corsino Fortes entre tantos outros no eixo Mindelo – São Vicente e piscar de olho a Luanda. Aterrar em Lisboa com uma guitarra, o pulmão cheio de palavras e muito palco naturalmente conquistado pode bem ser o resumo da vida de Lula, o poeta da Cachupa Psicadélica.”

<http://www.facebook.com/cachupapsi>

Dia 5 de novembro, a partir das 22h

NOISERV – Portugal



David Santos, voz e guitarra e composição

Noiserv (David Santos), a quem já chamaram "o homem-orquestra" ou "banda de um homem só", tem vindo a afirmar-se como um dos mais criativos e estimulantes projetos musicais, de entre os surgidos em Portugal na última década. O seu percurso tem sido marcado pela criação de canções capazes de atingir cada indivíduo na sua intimidade, lembrando-lhe vivências, momentos e memórias intrincadas entre a realidade e o sonho.

Destacar no seu percurso artístico a participação na banda sonora do Documentário "José & Pilar" de Miguel Gonçalves Mendes, sobre José Saramago, em que escreveu grande parte das letras, das quais "Palco do Tempo" é aquela que tem vindo a ter maior destaque.

www.noiserv.net

Dia 9 de dezembro, a partir das 22h

KEPA JUNKERA – ESPANHA (GALIZA)



Dia 9 de dezembro

KEPA JUNKERA – ESPANHA (GALIZA)

Kepa Junkera, trikitixa, percussões

Amets Ormaetxea e Eneritz Aulestia, pandereta, voz, baile e percussões

Em 2015 Kepa Junkera cumpriu 35 anos a tocar a trikitixa . Neste projeto explica o que é para ele a essência da sua música, numa viagem emocional através das vivências pessoais do músico e duma homenagem particular à trikitixa.

Junkera, oriundo de Bilbao, colocou esta cidade no mapa da música, num trabalho so comparável ao realizado pelo Museu Guggenheim de Bilbao. A sua projeção continuou com o trabalho posterior, Maren(2001), dedicado a uma das suas filhas, já gravado junto a uma multinacional e que supôs a confirmação internacional graças ao ritmo contagioso de canções como "Bok-Espok" e "Ny Hirahira", onde o basco alia-se com os ares folclóricos da Armenia, Bulgaria ou Albania,. Com dois Discos de Ouro foi nomeado para Latin Grammy Awards em 2002 por Maren e dois anos depois com o trabalho K vence mesmo o Grammy Latino para Melhor Álbum Folk.

Uma oportunidade única de em Santo Estevão escutar aquele é o maior músico galego da actualidade.

<http://www.kepajunkera.com>